



**Marcus Fernando da Silva Praxedes**  
**(Organizador)**

# Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Marcus Fernando da Silva Praxedes**  
**(Organizador)**

Métodos Mistos na  
Pesquisa em  
Enfermagem e Saúde

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-858-8

DOI 10.22533/at.ed.588210403

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva  
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PESQUISA QUALITATIVA EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVA: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA**

Karla Cristiane Oliveira Silva

Pâmela Pohlmann

**DOI 10.22533/at.ed.5882104031**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Flávio da Silva Chaves

Isaac Vieira de Araujo

Denise Lima Tinoco

Crisóstomo Lima do Nascimento

Peterson Gonçalves Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.5882104032**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS**

Bruna Furtado Sena de Queiroz

Maria dos Milagres Santos da Costa

Anderson da Silva Sousa

Cleanto Furtado Bezerra

Thiego Ramon Soares

Thalêssa Carvalho da Silva

Paulo Romão Ribeiro da Silva

Patrícia Feitoza Santos

Antonio Jamelli Souza Sales

Maíra Josiana Aguiar Maia

Valdenia Rodrigues Teixeira

Iraildes Alves de Moura Gomes

Laurice Alves dos Santos

Taciany Alves Batista Lemos

Annielson de Souza Costa

**DOI 10.22533/at.ed.5882104033**

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO TEÓRICA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Lânia da Silva Cardoso

Iana Christie dos Santos Nascimento

Juliana de Menezes Dantas

Maria do Socorro Rego de Amorim

Nilton Andrade Magalhães

Eliete Leite Nery  
Mara Cléssia de Oliveira Castro  
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Francinalda Pinheiro Santos  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Marília Silva Medeiros Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.5882104034**

**CAPÍTULO 5..... 32**

**DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS GERADORAS DE ESTOMIAS:  
CONHECIMENTOS PARA O ENFERMEIRO GENERALISTA**

Aline de Oliveira Ramalho  
Paula de Souza Silva Freitas  
Lucas Dalvi Armond Rezende

**DOI 10.22533/at.ed.5882104035**

**CAPÍTULO 6..... 43**

**A IMPORTÂNCIA DO ACIONAMENTO POR PEDAL COMO FERRAMENTA PARA A  
SEGURANÇA DO CUIDADO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VERSUS PACIENTE**

Alice Xamines Ribeiro de Mello  
Amanda Velasco Mota  
Mara Dayanne Ramos Alves de Cerqueira  
Luciana Pessanha de Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.5882104036**

**CAPÍTULO 7..... 58**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL:  
INFECÇÕES NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES CRÍTICOS**

Davidson Diart Soares Bezerra  
Itamara Vieira Pinto  
Gabrielly Laís de Andrade Souza

**DOI 10.22533/at.ed.5882104037**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SALA DE VACINA: UMA NECESSIDADE PRIMORDIAL  
DO ENFERMEIRO**

Regiane Rodrigues Peixoto Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.5882104038**

**CAPÍTULO 9..... 85**

**INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES TRAUMATIZADOS: ANÁLISE DE  
EVENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Eveline Christina Czaika  
Macon Henrique Lentsck  
Jade Nayme Blanski Alves  
Flavia Dvulathca  
João Guilherme Brauna  
Leticia Gramazio Soares

**DOI 10.22533/at.ed.5882104039**

**CAPÍTULO 10..... 98**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - INTERPROFISSIONALIDADE/ SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luanne Marcelle Vaz Figueiredo

Neuci Cunha dos Santos

Marina Nolli Bittencourt

Larissa de Almeida Rezio

Ana Carolina Pinheiro Volp

**DOI 10.22533/at.ed.58821040310**

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

**CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA**

Ana Paula do Carmo Nascimento

Claudia Maria Soares Barbosa

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taíssa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

**DOI 10.22533/at.ed.58821040311**

**CAPÍTULO 12..... 113**

**O SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Erica Almeida Brito

Joelyta Barbara Araruna

Maria Roberta da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.58821040312**

**CAPÍTULO 13..... 125**

**A INOVAÇÃO COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL**

Pamela Nery do Lago

Camila Ferreira Corrêa

Denise Karla de Abreu Silva

Flávia Cristina Duarte Silva

Ira Caroline de Carvalho Sipoli

Luciana Moreira Batista

Marlene Simões e Silva

Diego Leite Cutrim

Diélig Teixeira

Gisela Pereira Xavier Albuquerque

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Susi dos Santos Barreto de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.58821040313**

**CAPÍTULO 14..... 132**

**IMPACTO ECONÔMICO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Paula de Souza Silva Freitas  
Amanda de Souza Laranjeiras  
Lucas Dalvi Armond Rezende  
Adriana Nunes Moraes Partelli  
Marta Pereira Coelho  
Aline de Oliveira Ramalho

**DOI 10.22533/at.ed.58821040314**

**CAPÍTULO 15..... 143**

**OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CTI DE UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Carolina da Silva Caram  
Lilian Cristina Rezende  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.58821040315**

**CAPÍTULO 16..... 156**

**USO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA  
EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Durval Veloso da Silva  
Maria Cristina de Moura Ferreira  
Guilherme Silva de Mendonça  
Carla Denari Giuliani  
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.58821040316**

**CAPÍTULO 17..... 168**

**CHANGES IN NURSING STUDENTS' HEALTH ONE YEAR AFTER STARTING THE  
NURSING DEGREE PROGRAM**

Rodrigo Marques da Silva  
Ana Lúcia Siqueira Costa  
Margaret M. Heitkemper  
Cristilene Akiko Kimura  
Kerolyn Ramos Garcia  
Osmar Pereira dos Santos  
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu  
Juliana Leite Abreu Silva de Oliveira  
Lincoln Agudo Oliveira Benito

**DOI 10.22533/at.ed.58821040317**

**CAPÍTULO 18..... 180**

**HEALTH PHENOMENA AND RESILIENT PERSONALITY IN UNIVERSITY HEALTH**

## PROFESSORS

Rodrigo Marques da Silva  
Cristilene Akiko Kimura  
Fernanda Carneiro Mussi  
Gabriela Alves Vieira Soares  
Izabel Alves das Chagas Valóta  
Ani Cátia Giotto  
Ana Paula Neroni Stina Saura  
Graziela Queiroz Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.58821040318**

## **CAPÍTULO 19..... 193**

### **O ESPAÇO PÚBLICO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SOCIALIZAÇÃO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA**

Aline Rocha Amaral  
Fábio Rodrigues da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.58821040319**

## **CAPÍTULO 20..... 203**

### **O IMPACTO DA GRADUAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA**

Luyze de Sá Campos  
Isabella Correa da Silva  
Tatiana D'Ávila Manhães Ferreira de Araújo  
Gabriela Ferreira Dal Molin  
Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

**DOI 10.22533/at.ed.58821040320**

## **CAPÍTULO 21..... 208**

### **O USO DA FITOTERAPIA NO NORDESTE NO ÂMBITO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Analu Natalina dos Santos Moreno  
Cleide Luciana dos Santos Batista

**DOI 10.22533/at.ed.58821040321**

## **SOBRE O ORGANIZADOR..... 217**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 218**

## DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS GERADORAS DE ESTOMIAS: CONHECIMENTOS PARA O ENFERMEIRO GENERALISTA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 04/12/2020

### **Aline de Oliveira Ramalho**

Departamento de Enfermagem – Universidade de São Paulo (USP)  
São Paulo – SP  
<http://lattes.cnpq.br/6257370959689143>

### **Paula de Souza Silva Freitas**

Departamento de Enfermagem – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
Vitória – ES  
<http://lattes.cnpq.br/6676352092840927>

### **Lucas Dalvi Armond Rezende**

Departamento de Enfermagem – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
Vitória – ES  
<http://lattes.cnpq.br/0427430340357046>

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: A demarcação de estomas consiste em delimitar a área ideal na parede abdominal para exteriorização da estomia, embora seja um procedimento considerado de simples execução necessita de um preparo prévio do enfermeiro, para que de fato auxilie na prevenção de complicações pós-operatórias e favoreça a qualidade de vida e reabilitação do paciente estomizado. Com base nisso, realizou-se a seguinte pergunta: Quais os pontos chaves para habilitação do enfermeiro generalista na demarcação pré-operatória em cirurgias geradoras de estomias? OBJETIVO: Elencar os construtos existentes na literatura nacional

e internacional acerca dos pontos chaves para habilitação de enfermeiros generalistas para realização de demarcação pré-operatória em cirurgias geradoras de estomias e seu impacto na qualidade de vida e prevenção de complicações. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, entre os anos de 2008 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis nas bases de dados MedLine/Pubmed, Scopus, LILACS, Scielo e BDEF. RESULTADOS: Foram inseridos no estudo 13 artigos, que culminou em três categorias temáticas, sendo elas: Demarcação: Passo-a-Passo, Complicações e Qualidade de Vida. CONCLUSÃO: A importância da demarcação pré-operatória como ferramenta para prevenção de complicações e reabilitação do estomizado em seu meio social, auxilia na determinação de conceitos importantes para realização do procedimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Demarcação, Estomas cirúrgicos, Enfermagem

### PREOPERATIVE DEMARCATION IN SURGERY THAT GENERATES OSTOMIES: KNOWLEDGE FOR THE GENERALIST NURSE

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: The stoma site marking consists of selecting a proper area in the abdominal cavity for ostomy exteriorization. Even though it is considered an easy procedure, it needs a previous preparation of the nurse so that really, in fact, prevents postoperative complications and improve the health quality and rehabilitation of the ostomized patient. Based on this, a question was asked: which are the key points for enabling generalist nurses to do preoperative demarcation

in surgeries that generates tumors? GOALS: List national and international scientific literature about the key points for enabling generalist nurses to do preoperative demarcation in surgeries that generates tumors and its impact on patient health quality and to prevent complications. METHODS: An integrative Portuguese, English and Spanish literature review between the years 2008 and 2018 available in MedLine/Pubmed, Scopus, LILACS, Scielo and BDEF databases. RESULTS: 13 scientific articles were chosen and divided in 3 categories: Demarcation: step-by-step, complications and health quality. CONCLUSION: Preoperative demarcation in surgery as a valuable tool in preventing postoperative complications and ostomized patient rehabilitation in his social environment helping to determinate key concepts for procedure realization.

**KEYWORDS:** Demarcation, Surgical stomas, Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

O termo estoma tem origem na palavra grega “stoma” e significa “a abertura de uma nova “boca” através de um procedimento cirúrgico, visando à exteriorização de qualquer víscera oca existente no corpo”. Sua finalidade é suprir a função do órgão afetado, podendo ser construído em diversas posições anatômicas, onde a nomenclatura utilizada será definida de acordo com o segmento exteriorizado, sendo os mais prevalentes os urinários e os intestinais (FERNANDES, MIGUIR, DONOSO 2010).

Segundo o *International Ostomy Guideline Recommendations* todos os pacientes submetidos a cirurgias nas quais existam a possibilidade de confecção de estoma devem antes ter a área demarcada por um profissional capacitado, sendo que os indivíduos submetidos a demarcação costumam apresentar menos complicações relacionadas ao estoma (SALVADALENA 2015 (B)).

Além das complicações relacionadas ao estoma, sabe-se que a pele periestomal também pode sofrer alguma injúria. As dermatites são as complicações mais comumente encontradas nos pacientes com estoma intestinal ou urinário, e podem ser classificadas em alérgicas, irritativa, dermatite por trauma mecânico, por infecção e por ação da radiação (CAMPOS, SOUZA, VASCONCELOS 2016).

Os princípios para a confecção de um estoma estão muito bem determinados, e a maioria das complicações relacionadas à sua confecção podem ser evitadas, desde que levado em consideração os princípios básicos de fisiologia e anatomopatologia (CRUZ et al., 2008).

Tais aspectos envolvem a assistência realizada por enfermeiros capacitados para tal atividade, sendo geralmente executado por um estomaterapeuta. Toda via, sabe-se que enfermeiros generalistas também são capazes de realizar a demarcação, desta forma a questão norteadora para esta pesquisa foi: Quais os pontos chaves para habilitação do enfermeiro generalista na demarcação pré-operatória em cirurgias geradoras de estomias?

Com isso, buscou-se reconhecer o que tem sido descrito na literatura quanto aos conhecimentos necessários para a realização de demarcação de estomas, uma vez que,

embora seja um procedimento considerado simples, tem relação direta com a qualidade de vida e reabilitação do paciente, pois uma demarcação realizada sem o preparo adequado poderá contribuir com dificuldade no autocuidado e na reintegração social, fato que influenciará negativamente a qualidade de vida.

## 2 | OBJETIVOS

Elencar os construtos existentes na literatura nacional e internacional acerca dos pontos chaves para habilitação de enfermeiros generalistas para realização de demarcação pré-operatória em cirurgias geradoras de estomias e seu impacto na qualidade de vida e prevenção de complicações.

## 3 | MÉTODO

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, com intuito de investigar, problematizar e discutir quanto as referências bibliográficas encontradas sobre demarcação de estomas bem como os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao profissional para bem fazê-lo (GIL 2010; BOTELHO, CUNHA, MACEDO 2011; MARCONI, LAKATOS 2011).

A questão norteadora desta revisão foi: Quais os pontos chaves para habilitação do enfermeiro generalista na demarcação pré-operatória em cirurgias geradoras de estomias?. Para inclusão no estudo foram estabelecidos os seguintes critérios: O estudo deveria estar em português, inglês ou espanhol; A publicação ter sido realizada entre 2008 e 2018; ser relacionado com a definição do problema.

A busca de referencial teórico foi realizada entre os meses de Julho de 2017 a Fevereiro de 2018 em todas as bases de dados presente na BVS (Biblioteca Virtual /em Saúde), onde as que apresentaram artigos nesta busca foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Enfermagem (BDENF), para aumentar a gama de periódicos inclusos na pesquisa foram pesquisadas também as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine (PubMed) e SciVerse Scopus - Elsevier.

A busca nas bases de dados foi realizada por meio dos seguintes descritores: demarcação, estomas cirúrgicos, ileostomia, colostomia e urostomias, nos idiomas português e inglês. Os descritores foram pesquisados separadamente e em diferentes combinações, adaptados para a base de dados em questão. Os resultados serão apresentados de forma descritiva e com o auxílio de tabelas. Em seguida, serão apresentadas e discutidas as categorias que emergiram a partir da análise, as quais possibilitaram estabelecer uma relação entre o que foi abordado pelos autores dos manuscritos e o objeto deste estudo.

## 4 | RESULTADOS

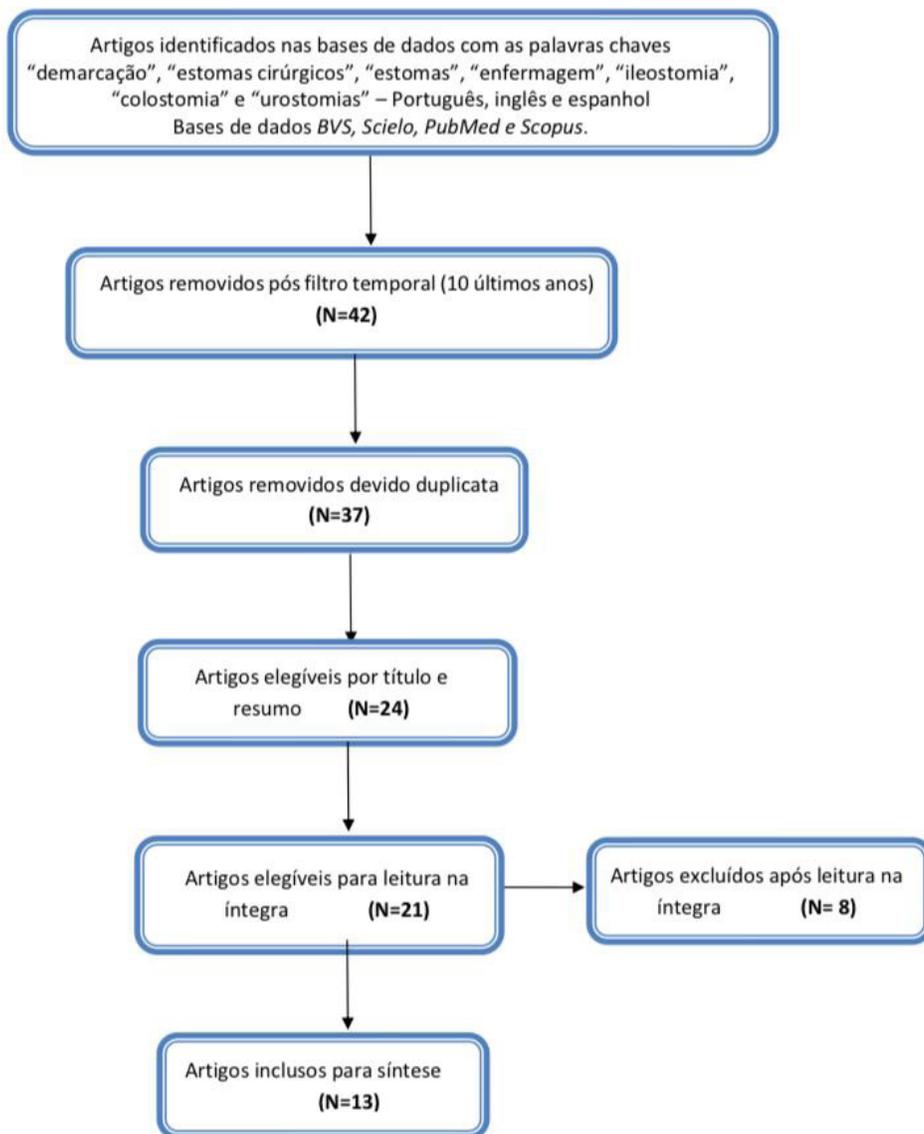


FIGURA 1 - Fluxograma das etapas metodológicas cumpridas para seleção de artigos:

Fonte: Autoria própria (2018)

Com base no percurso metodológico adotado foram selecionadas 13 publicações que responderam à pergunta de pesquisa e aos critérios de inclusão, a seguir apresentar-se-á um panorama geral dos artigos analisados.

Dos 13 artigos (100%) incluídos nesta revisão, 8 (61,5%) foram categorizados em Demarcação: Passo-a-Passo, 3 (23,1%) em Complicações e 2 (15,4%) em Qualidade de Vida.

Na categoria **Demarcação Passo-a-Passo** foram incluídos todos os trabalhos que abordaram o processo de demarcação em si, conhecimentos acerca do profissional que realizará o procedimento, condutas a serem tomadas na consulta de enfermagem pré-operatória, conceitos e recomendações de sociedades internacionais para escolha do local para confecção do estoma, etc.

Os estudos categorizados como **Complicações** tiveram enfoque na demarcação pré-operatória para prevenção de complicações relacionadas à cirurgias geradoras de estomias.

Na categoria **Qualidade de Vida** encontram-se os estudos que abordaram o impacto da demarcação pré-operatória na qualidade de vida do paciente demarcado, algumas vezes comparando aos que não tiveram acesso ao procedimento em questão.

A caracterização dos textos com respectivos autores e delineamento da amostra encontra-se ilustrada no quadro abaixo:

Título/Ano	Autores	Considerações Temática	Categoria
Preoperative stoma siting and education by stomatherapists of colorectal cancer patients: a descriptive study in twelve Spanish colorectal surgical units. 2010	MILLAN, TEGIDO, BIONDO, GARCÍA-GRANERO.	Estudo prospectivo que avaliou as taxas de complicações em pacientes submetidos a cirurgias geradoras de estomias, onde foi evidenciado que o paciente que recebeu atendimento pré-operatório pelo enfermeiro estomaterapeuta e teve seu estoma demarcado apresentou menores taxas de complicações e ansiedade no pós operatório.	Complicações
Stoma siting and the 'arcuate line' of Douglas: might it be of relevance to later herniation? 2014	AL-MOMANI, MILLER, STEPHENSON.	Discorre sobre a relação da demarcação pré-operatória e a prevenção de hérnia no pós operatório. Evidencia que os pacientes com demarcação adequada tiveram menor incidência de herniações.	Complicações
What the patient needs to know before stoma siting: an overview. 2012	CROIN E.	Levanta os principais pontos a serem considerados na visita pré operatória de cirurgias geradoras de estomias e quais as orientações mais significativas aos pacientes que serão submetidos a este procedimento.	Demarcação Passo-a-Passo
Methods for siting emergency stomas in the absence of a stoma therapist. 2014	PENGELLY et al.,	Estudo que realiza comparação de métodos fáceis para demarcação de estomas na urgência, levando em consideração o IMC do paciente a ser operado.	Demarcação: Passo-a-Passo
Italian Society of Surgery and Association of Stoma Care Nurses Joint Position Statement on Preoperative Stoma Siting. 2016	ROVERON, DE TOMA, BARBIERATO.	Declaração de sociedades internacionais sobre localização adequada para confecção do estoma, bem como orientações a respeito de prevenção de complicações, melhoria da qualidade de vida e cuidados gerais voltados ao estomizado.	Demarcação: Passo-a-Passo

<p>Preoperative care of patients undergoing stoma formation: what the nurse needs to know. 2017</p>	<p>BURCH J.</p>	<p>Discorre sobre a importância da consulta pré operatória e papel do enfermeiro generalista na conquista do autocuidado, fornece pontos-chaves para o conhecimento do enfermeiro, afim de que ele possa garantir uma demarcação efetiva, na prevenção de complicações e cuidados gerais com o estoma recém confeccionado.</p>	<p>Demarcação: Passo-a-Passo</p>
<p>A Descriptive Study Assessing Quality of Life for Adults with a Permanent Ostomy and the Influence of Preoperative Stoma Site Marking. 2016</p>	<p>MAYDICK D.</p>	<p>Estudo descritivo sobre a qualidade de vida dos pacientes com estomas definitivos, comparando a qualidade de vida dos pacientes que receberam demarcação pré-operatória por um enfermeiro estomaterapeuta ou cirurgião versus outro profissional, demonstrou maiores níveis de qualidade de vida naqueles que tiveram acesso ao estomaterapeuta no período pré-operatório.</p>	<p>Qualidade de Vida</p>
<p>The impact of preoperative stoma marking on health-related quality of life: A comparison cohort study. 2016</p>	<p>MCKENNA et al.,</p>	<p>Estudo comparativo a respeito da qualidade de vida dos pacientes que receberam demarcação pré-operatória versus os pacientes que não receberam demarcação. Foi evidenciado maiores índices de qualidade de vida nos pacientes que foram demarcados por uma enfermeira estomaterapeuta no pré-operatório.</p>	<p>Qualidade de Vida</p>
<p>WOCN Society and AUA Position Statement on Preoperative Stoma Site Marking for Patients Undergoing Urostomy Surgery. 2015</p>	<p>SALVADALENA et al.</p>	<p>Posicionamento da Sociedade de Enfermagem em Feridas, Estomas e Incontinência em parceria com a Associação Americana de Urologia a respeito dos principais pontos a serem considerados na realização de demarcação pré-operatória em cirurgias geradoras de urostomias, especialmente para enfermeiros não especialistas.</p>	<p>Demarcação: Passo-a-Passo</p>
<p>WOCN Society and ASCRS Position Statement on Preoperative Stoma Site Marking for Patients Undergoing Colostomy or Ileostomy Surgery. 2015</p>	<p>SALVADALENA et al.,</p>	<p>Posicionamento da Sociedade de Enfermagem em Feridas, Estomas e Incontinência em parceria com a Associação Americana de Cirurgia Colorretal a respeito dos principais pontos a serem considerados na realização de demarcação pré-operatória em cirurgias geradoras de estomias intestinais, especialmente para enfermeiros não especialistas.</p>	<p>Demarcação: Passo-a-Passo</p>
<p>Preoperative teaching and stoma marking in an inpatient population: A quality improvement process using a FOCUS-plan-do-check-act model. 2015</p>	<p>ZIMNICKI KM</p>	<p>Discorre a respeito do planejamento da assistência de enfermagem através do uso da ferramenta FOCUS, como estratégia de organização do atendimento ao paciente que será submetida a cirurgias geradoras de estomias. Com a implementação deste processo, após 3 meses, houve aumento significativo do número de pacientes demarcados no período pré-operatório e de intervenções realizadas baseadas em evidências.</p>	<p>Demarcação: Passo-a-Passo</p>

A multicenter, retrospective study to evaluate the effect of preoperative stoma site marking on stomal and peristomal complications. 2014	BAYKARA et al.,	Estudo descritivo, multicêntrico, retrospectivo, evidenciou que dos pacientes analisados apenas um terço receberam demarcação pré-operatória e que a incidência de complicações pós operatórias foi maior no grupo que não teve acesso a demarcação. O que reforça a necessidade da demarcação em todas as cirurgias geradoras de estomias.	Complicações
Demarcação abdominal por enfermeira estomoterapeuta. 2017	SILVA et al.,	Revisão integrativa a respeito das particularidades na demarcação pré-operatória em pacientes oncológicos. Demonstra que a literatura ainda é pobre no que tange aos paciente com câncer e suas peculiaridades no momento da demarcação.	Demarcação: Passo-a-Passo

QUADRO 4 – Apresentação síntese dos artigos inclusos na revisão integrativa.

Fonte: Autoria própria

## 5 | DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados e categorização dos pontos chaves para capacitação do enfermeiro na realização da demarcação, observou-se consenso a respeito dos benefícios relacionados a realização do procedimento. A seguir, discorreremos a respeito de cada ponto abordado.

### Demarcação: Passo-a-Passo

Entre as publicações encontra-se pareceres e recomendações das sociedades a respeito da importância da demarcação do local do estoma, realizada pelo cirurgião, enfermeiro estomaterapeuta ou enfermeiro capacitado para realização deste procedimento, bem como os principais pontos a serem considerados no momento da demarcação, trazendo inclusive ilustrações dos locais corretos a serem marcados no corpo do paciente (SALVADALENA 2015 (A); ROVERON, TOMA, BARBIERATO 2016; PENGELLY et al., 2014). Estes materiais podem ajudar no embasamento científico do enfermeiro generalista no que tange a demarcação.

Além disso, reforçam a necessidade do envolvimento do paciente na escolha do local do estoma, destacando a importância de orientações gerais a serem realizadas no período pré-operatório, incluindo orientações sobre o que são estomas, qual será a característica do efluente drenado no pós-operatório, qual equipamento coletor poderá ser indicado e a demarcação (CRONIN 2012).

Estes estudos são capazes de direcionar o profissional sobre quais caminhos ele deverá conduzir seu paciente na consulta pré-operatória. Sabe-se que neste momento o doente tem inúmeras angústias e ansiedades, desta forma direcioná-lo para as perguntas certas, será a chave para um estoma bem confeccionado e um paciente reabilitado precocemente (CRONIN 2012).

Sobre a técnica de realização da demarcação, recomenda-se que esta seja realizada com o paciente deitado, sentado e em pé traz maiores benefícios e possivelmente menos complicações ao paciente (PENGELLY et al., 2014). Além disso, a escolha do local a ser marcado deve ser realizada prioritariamente por profissional especialista (médico ou estomaterapeuta), no entanto, um enfermeiro generalista capacitado pelo estomaterapeuta ou médico, poderá executar a técnica com precisão, sendo fundamental que o profissional se sinta apto para realização e esteja munido de todo conhecimento necessário.

#### Complicações

Ao optar pela inclusão de artigos que demonstrassem qual o impacto do procedimento na incidência de eventos indesejáveis relacionados ao procedimento cirúrgico, foram inclusos os trabalhos que relacionavam diretamente a demarcação pré-operatória com as complicações das estomias, a fim de sensibilizar os profissionais não especialista sobre a relevância deste procedimento.

Nesta linha, foi realizado um estudo retrospectivo, multicêntrico, onde observou-se que apenas um terço dos pacientes estomizados haviam sido demarcados no pré-operatório e que o grupo que não recebeu demarcação apresentou maiores índices de complicações no pós-operatório quando comparados aos pacientes previamente demarcados (BAYKARA et al., 2014). Além disso, os pacientes que receberam demarcação pré-operatória tiveram menores índices de herniações no pós-operatório tardio, quando comparados aos pacientes que não foram demarcados (AL-MOMANI, MILLER, STEPHENSON 2014).

Estes estudos reforçam as recomendações dos órgãos internacionais e nacionais sobre a importância da demarcação, como direito do paciente e agente protetor para complicação no pós-operatório imediato e tardio.

#### Qualidade de Vida

Nesta categoria foram considerados os periódicos que relacionaram a demarcação pré-operatória e seu impacto na qualidade de vida do doente.

Em estudo comparativo foi realizada avaliação da qualidade de vida do paciente que recebeu demarcação pré-operatória versus paciente que não recebeu demarcação, estes foram avaliados 72h antes da alta hospitalar e 8 semanas após a alta. Os resultados evidenciaram índices maiores de qualidade de vida nos pacientes que receberam a demarcação. Além disso, houve maiores índices de independência para autocuidado no grupo que recebeu demarcação (MCKENNA et al., 2016).

A compreensão sobre o impacto da demarcação diretamente na qualidade de vida do paciente estomizado fornece subsídios para o enfermeiro no planejamento da assistência, tendo em vista o quanto orientações e procedimentos baseados em evidência podem ser fatores preditivos para reabilitação do paciente e reinserção do mesmo na sociedade.

## 6 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento desta revisão possibilitou dimensionar e analisar as publicações relacionadas ao tema demarcação de estomas. Sendo possível levantar as principais recomendações a respeito do procedimento, qual profissional é o responsável pela sua realização, bem como quais bases fundamentam o procedimento, para que a realização dele seja efetiva e traga, de fato, melhoria na qualidade de vida e diminuição no número de complicações.

Tais achados contribuem com a ideia da necessidade de se construir um programa de habilitação, baseada no desenvolvimento da competência do enfermeiro para execução deste procedimento. Uma vez que, o enfermeiro generalista embasado por conhecimentos técnicos, científicos e teórico-práticos, a respeito da demarcação, poderá contribuir com a melhoria da qualidade de vida, diminuição da incidência de complicações e planejamento estratégico da assistência prestada.

A limitação de artigos que abordassem os conhecimentos necessários ao enfermeiro generalista para realização da demarcação fez com que o assunto não pudesse ser amplamente explorado. Desta forma, sugere-se para pesquisas futuras, foquem na demarcação realizada por este profissional, comparando a respeito da demarcação realizada pelo especialista versus generalista capacitado. Além disso, sugere-se que seja estabelecido pelos órgãos e sociedades responsáveis, quais os critérios para capacitação do enfermeiro generalista na realização do procedimento.

## REFERÊNCIAS

AL-MOMANI, H; MILLER, C; STEPHENSON, B M. **Stoma siting and the “arcuate line” of Douglas: might it be of relevance to later herniation?** *Colorectal disease : the official journal of the Association of Coloproctology of Great Britain and Ireland, England*, vol. 16, no. 2, p. 141–143, Feb. 2014. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/codi.12469>> Acesso em: 12 Nov. 2018

STEPHENSON, B M. **Stoma siting and the “arcuate line” of Douglas: might it be of relevance to later herniation?** *Colorectal disease : the official journal of the Association of Coloproctology of Great Britain and Ireland, England*, vol. 16, no. 2, p. 141–143, Feb. 2014 Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/codi.12469>> Acesso em: 12 Nov. 2018

BAYKARA, Zehra Gocmen; DEMIR, Sevil Guler; KARADAG, Ayise; HARPUTLU, Deniz; KAHRAMAN, Aysel; KARADAG, Sercan; HIN, Aysel Oren; TOGLUK, Eylem; ALTINSOY, Meral; ERDEM, Sonca; CIHAN, Rabia. **A multicenter, retrospective study to evaluate the effect of preoperative stoma site marking on stomal and peristomal complications.** *Ostomy/wound management, United States*, vol. 60, no. 5, p. 16–26, May 2014. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24807019/>> Acesso em: 12 Nov. 2018

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. **O Método Da Revisão Integrativa Nos Estudos Organizacionais.** *Gestão e Sociedade*, vol. 5, no. 11, p. 121, 2011. Disponível em: <<https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>> Acesso em: 15 Nov. 2018

CAMPOS, Maria Genilde das Chagas Araújo *et al.* **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico.** [S. l.]: Ideia, 2016. 389 p. v. 1. ISBN 978-85-463-0133-1. Disponível em: <<http://www.coren.pb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2018

CRONIN, Elaine. **What the patient needs to know before stoma siting: an overview.** British journal of nursing (Mark Allen Publishing), England, vol. 21, no. 22, p. 1304,1306-1308, Dec. 2012. Disponível em:< <https://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/bjon.2012.21.22.1234>> Acesso em: 15 Nov. 2018

CRUZ, Geraldo Magela Gomes da; CONSTANTINO, José Roberto Monteiro; CHAMONE, Bruno Cunha; ANDRADE, Mônica Mourthé de Alvim; GOMES, Daniel Martins Barbosa Medeiros. **Complicações dos estomas em câncer colorretal: revisão de 21 complicações em 276 estomas realizados em 870 pacientes portadores de câncer colorretal.** Rev Bras. de Coloproctol., vol. 28, no. 1, p. 50–61, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbc/v28n1/a08v28n1.pdf>> Acesso em: 16 Nov. 2018

FERNANDES, Rafaela Magalhães; MIGUIR, Eline Lima Borges; DONOSO, Terezinha Vieccelli. **Perfil da clientela estomizada residente no município de Ponte Nova, Minas Gerais.** Rev Bras. Coloproctol., Rio de Janeiro , v. 30, n. 4, p. 385-392, Dec. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-98802010000400001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-98802010000400001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 Nov. 2018

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projetos de pesquisas.** 5. ed. [S. l.]: Atlas, 2010. ISBN 9788522458233. Acesso em: 15 Nov. 2018

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª ed., Editora Atlas. 2011. Acesso em: 15 Nov. 2018

MCKENNA, Linda S; TAGGART, Elizabeth; STOELTING, Joyce; KIRKBRIDE, Geri; FORBES, Gordon B. **The Impact of Preoperative Stoma Marking on Health-Related Quality of Life: A Comparison Cohort Study.** Journal of wound, ostomy, and continence nursing : official publication of The Wound, Ostomy and Continence Nurses Society, United States, vol. 43, no. 1, p. 57–61, 2016. Disponível em:<[https://journals.lww.com/jwocnonline/Abstract/2016/01000/The\\_Impact\\_of\\_Preoperative\\_Stoma\\_Marking\\_on.10.aspx](https://journals.lww.com/jwocnonline/Abstract/2016/01000/The_Impact_of_Preoperative_Stoma_Marking_on.10.aspx)> Acesso em: 17 Nov. 2018

PENGELLY, S; READER, J; JONES, A; ROPER, K; DOUIE, W J; LAMBERT, A W. **Methods for siting emergency stomas in the absence of a stoma therapist.** Annals of the Royal College of Surgeons of England, vol. 96, no. 3, p. 216–218, Apr. 2014. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4474052/>> Acesso em: 17 Nov. 2018

ROVERON, Gabriele; DE TOMA, Giorgio; BARBIERATO, Maria. **Italian Society of Surgery and Association of Stoma Care Nurses Joint Position Statement on Preoperative Stoma Siting.** Journal of wound, ostomy, and continence nursing : official publication of The Wound, Ostomy and Continence Nurses Society, United States, vol. 43, no. 2, p. 165–169, 2016. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26938165/>> Acesso em: 15 Nov. 2018

SALVADALENA, Ginger; HENDREN, Samantha; MCKENNA, Linda; MULDOON, Roberta; NETSCH, Debra; PAQUETTE, Ian; PITTMAN, Joyce; RAMUNDO, Janet; STEINBERG, Gary. **WOCN Society and ASCRS Position Statement on Preoperative Stoma Site Marking for Patients Undergoing Colostomy or Ileostomy Surgery.** Journal of wound, ostomy, and continence nursing : official publication of The Wound, Ostomy and Continence Nurses Society, United States, vol. 42, no. 3, p. 249–252, 2015. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25695929/>> Acesso em: 15 Nov. 2018 (A)

SALVADALENA, Ginger; HENDREN, Samantha; MCKENNA, Linda; MULDOON, Roberta; NETSCH, Debra; PAQUETTE, Ian; PITTMAN, Joyce; RAMUNDO, Janet; STEINBERG, Gary. **WOCN Society and AUA Position Statement on Preoperative Stoma Site Marking for Patients Undergoing Urostomy Surgery.** Journal of wound, ostomy, and continence nursing : official publication of The Wound, Ostomy and Continence Nurses Society, United States, vol. 42, no. 3, p. 253–256, 2015. Disponível em:<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25695928/>> Acesso em: 16 Nov. 2018 (B)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assistência Hospitalar 24, 25, 26

### B

Biossegurança 43, 44, 46, 48, 49, 51, 53

Business Intelligence 126, 127, 128, 130, 131

### C

Câncer de Próstata 105, 106, 107, 108, 111, 112

Classificação de Risco 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124

Complicações 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 64, 66, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 120, 121, 137, 139

Cuidados de Enfermagem 23, 58, 63, 66, 70, 105, 106, 107, 109, 111

### D

Demarcação 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

### E

Educação 10, 15, 17, 18, 31, 43, 51, 55, 71, 74, 75, 82, 98, 99, 100, 103, 104, 168, 180, 216

Educação em Saúde 14, 16, 17, 18, 43, 49, 72, 77, 104, 137

Educação Interprofissional 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Permanente 17, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83

Empresa 125, 126, 127, 128, 129, 130

Enfermagem 2, 3, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 32, 34, 36, 37, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 96, 98, 102, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 124, 132, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 197, 216, 217

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 13, 14, 16, 18

Estomas Cirúrgicos 32, 34

Estudantes 14, 15, 16, 49, 99, 100, 102, 156, 164, 165, 166, 169, 177, 179, 191, 203, 204, 205, 206, 207

### H

Hospital de Pequeno Porte 113, 115

### I

Imunização 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Infecção Hospitalar 55, 68, 86, 88, 95

Infecções 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 108, 111, 139

Inovação 125, 126, 127, 129, 130, 131

## **M**

Metodologia Ativa 9, 10, 11, 14, 15, 18, 102

## **N**

Novas Tecnologias 43, 45, 48, 61

## **P**

Paciente 11, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63, 65, 66, 67, 69, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 93, 95, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 148, 149, 151, 153, 169, 204, 217

Pesquisa em Saúde 1

Pesquisa Exploratório-Descritiva 1, 6, 7

Pesquisa Qualitativa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 126, 127, 145, 191

Planejamento 37, 39, 40, 48, 50, 79, 126, 127, 129, 130, 155

Pós-Operatório 38, 39, 105, 106, 107, 108, 109, 112

Profissionais de Saúde 9, 10, 13, 18, 28, 47, 54, 62, 81, 100, 103, 114, 138, 145, 146, 148, 153, 159, 160, 164, 208, 213, 215

Protocolo de Manchester 113, 115, 123, 124

## **Q**

Qualidade da Assistência à Saúde 24, 25, 26

## **R**

Recursos 4, 46, 50, 74, 102, 114, 117, 118, 119, 121, 126, 127, 129, 130, 138, 144

Risco 20, 28, 44, 45, 49, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 85, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 128, 137, 138, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 190, 200

## **S**

Saúde Mental 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 156, 166, 169, 206, 207

Segurança do Paciente 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 47, 49, 52, 54, 63, 77, 83, 132, 140, 217

## **T**

Tomada de Decisão 14, 28, 95, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Trauma 33, 45, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva 19, 61, 62, 63, 68, 70, 85, 86, 87, 97, 143, 144, 154, 162

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for texture. The stethoscope is positioned across the palms. The background is filled with a pattern of small, white, irregular shapes, resembling confetti or a textured surface. There are also several small, dark rectangular shapes scattered throughout the composition.

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

**Atena**  
Editora

Ano 2021



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



Métodos Mistos na  
Pesquisa em  
Enfermagem e Saúde